

## **DESCARTE DOS RESQUÍCIOS (RECEXOLOGIA)**

### **I. Conformática**

**Definologia.** O *descarte dos resquícios* é a eliminação deliberada, autoconsciente, dos últimos resíduos, vestígios, indícios, restos, sobras e refugos dos maus hábitos da conscin, no período da acabativa da reciclagem existencial (recéxis) e, notadamente, da acabativa da reciclagem intraconsciencial (recin).

**Tematologia.** Tema central homeostático.

**Etimologia.** O prefixo *des* deriva do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *carta* procede também do idioma Latim, *charta*, “folha de papiro preparada para receber a escrita; folha de papel (feito antigamente da entrecasca do papiro)”, e este do idioma Grego, *khártes*. Surgiu no Século XVII. A palavra *resquício* procede do idioma Espanhol, *resquicio*, “abertura; fenda”, e esta do idioma Latim, *excrepitiare*, “rachar; gretar”, de *crepare*, “estalar; arrebentar”. Apareceu, no Século XVI, com a acepção de “pequena abertura” e, no Século XVIII, com o sentido de “resto”.

**Sinonimologia:** 1. Acabativa da recéxis. 2. Acabativa da recin. 3. Eliminação dos resíduos dos maus hábitos. 4. Providência pré-despeticidade.

**Neologia.** As duas expressões compostas *minidescarte dos resquícios* e *maxidescarte dos resquícios* são neologismos técnicos da Recexologia.

**Antonimologia:** 1. Autodesorganização. 2. Antirrecéxis. 3. Bons hábitos.

**Estrangeirismologia:** o *Recexarium*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais.

### **II. Fatuística**

**Pensenologia:** os retropenses anticossmoéticos; a melhoria dos grafopenses pessoais; os reciclopenses.

**Fatologia:** o descarte dos resquícios; a eliminação pró-evolução dos resíduos conscienciais; os vestígios dos maus hábitos da consciênçula; as *pisadas na bola*; as pegadas denunciadoras; os rastros espúrios evidentes; os refugos indefensáveis; os bagulhos energéticos; as superfluidades; os *excedentes dos excessos*; os indícios da reciclagem existencial (recéxis); o balanço geral; o inventário do microuniverso consciencial; os resquícios intraconscienciais recalcitrantes; a reciclagem intraconsciencial (recin básica); o restante supercrítico a ser eliminado; as derradeiras sobras constringedoras; os maus hábitos teimosos; o ato de deletar o pior; a ação de dar descarga no egoísmo, no orgulho, na arrogância, na vaidade, na jactância e na autocracia; o recexograma; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP).

**Parafatologia:** a melhoria do parapsiquismo; a abertura do caminho para a condição da despeticidade.

### **III. Detalhismo**

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da autorganização*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo projeto aberto / obra acabada*.

**Filiologia:** a neofilia; a recexofilia.

**Holotecologia:** a recexoteca.

**Interdisciplinologia:** a Recexologia; a Recexometria; a Habitologia; a Autopesquisologia; a Autocriticologia; a Intraconscienciologia; a Temperamentologia; a Voliciologia; a Autodeterminologia; a Grafopensenologia; a Anteriorologia; a Passadologia; a Invexologia.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a conscin displicente; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida.

**Masculinologia:** o buscador-borboleta; o pré-serenão vulgar; o reciclante; o inversor existencial; o intermissivista; o pesquisador; o gari de si mesmo; o detonador de autotrafares; o recexologista; o pesquisador da Despertologia.

**Femininologia:** a buscadora-borboleta; a pré-serenona vulgar; a reciclante; a inversora existencial; a intermissivista; a pesquisadora; a gari de si mesma; a detonadora de autotrafares; a recexologista; a pesquisadora da Despertologia.

**Hominologia:** o *Homo sapiens recyclans*.

#### V. Argumentologia

**Exemplologia:** *minidescarte* dos resquícios = o ato de eliminar os componentes grosseiros da reciclagem existencial (*recéxis*); *maxidescarte* dos resquícios = o ato de eliminar os componentes mais sutis da reciclagem intraconsciençial (*recin*).

**Taxologia.** Sob a ótica da *Recexologia*, os resquícios, em geral, podem ser classificados em duas categorias básicas quanto às raízes ou fontes:

1. **Resquícios materiais:** externos; extraconsciençiais; heterassédios; bagulhos energéticos; superficiais; menos problemáticos; mosquitos (assediadores comuns, satélites de assediadores, conseneres); Intrafisicologia; Heterassediologia.

2. **Resquícios conscienciais:** íntimos; intraconsciençiais; autassédios; trafares; profundos; paragenéticos; temperamentais; mais problemáticos; sujeira atratora dos mosquitos (megassediadores); Caracterologia; Autassediologia.

**Caracterologia.** Segundo a *Psicossomatologia*, o descarte dos resquícios inconvenientes começa, a rigor, com atos pessoais simples, aparentemente até insignificantes, contudo, atuantes ao modo de agentes fossilizadores antirrecéxis, por exemplo, estes 10, dispostos na ordem alfabética:

01. **Abertismo.** Sair da condição da interiorose, através do abertismo consciencial, com automotivação e a mudança real das intenções.

02. **Ânimo.** Encarar o neoconstructo insinuante, mas providencial, com bom ânimo.

03. **Autexposição.** Expor-se publicamente, com transparência, posicionando-se quanto aos temas graves e às injunções pertinentes dentro da vida pessoal.

04. **Autorganização.** Retificar, metodicamente, a antiga e rotineira autodesorganização disseminada *urbi et orbi*.

05. **Autorrenovação.** Avaliar seriamente a neo-hipótese ou o neoviés do *maior esforço* da autorrenovação.

06. **Democracia.** Eliminar a discriminação anticosmoética quanto a pessoas, ideias, tarefas e holopenses.

07. **Heterocrítica.** Considerar, acuradamente, com autodiscernimento, a heterocrítica, empregando a autocrítica máxima.

08. **Interlocução.** Escutar a outra pessoa com paciência, atenção e educação sobre todos os temas, mesmo os constrangedores ou usualmente evitáveis.

09. **Modéstia.** Manter a modéstia pessoal, possível, sem falsa humildade ou manifestação de cabotinismo.

10. **Neofilia.** Cortar a apriorismose fazendo concessões, de fato, à neofilia.

## VI. Acabativa

**Remissologia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o descarte dos resíduos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
2. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
3. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
4. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
5. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
6. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
7. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.

### **EM FUNÇÃO DA ACABATIVA DA RECICLAGEM INTRA-CONSCIENCIAL, A LIMPIDEZ FINAL, NO UNIVERSO DA RECÉXIS, PODE SER A MAIS DIFÍCIL QUANTO AOS DETALHES DAS TENDÊNCIAS MENOS DIGNAS DA CONSCIN.**

**Questionologia.** Você aprova *cum laude* a acabativa da própria recéxis? Já encara, com bom ânimo, os derradeiros remanescentes da recin?

#### **Bibliografia Específica:**

1. **Vieira, Waldo;** *Enciclopédia da Conscienciologia*; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 27, 39, 112, 541, 637 e 642.

2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 94, 99, 451, 628, 824, 825 a 837 e 874.